**JUSTIFICATIVA DE TRABALHOS CIENTIFICOS: um aspecto importante pouco comentado**

Elaborado em abril de 2020 e divulgado em 14 de abril de 2020 em Santa Maria do Uruará – Prainha – Pará

Por: Sydney Pinto dos Santos[[1]](#footnote-1)

Geralmente os trabalhos científicos são compostos de inúmeras partes essenciais que vão desde os elementos pré–textuais, passando por elementos essenciais e obrigatórios até os chamados pós-textuais. No entanto, existem alguns destes elementos que pouco são discutidos teoricamente ou mesmo na literatura que define a composição destes trabalhos científicos, seja um Projeto de Pesquisa, ou mesmo Trabalhos de Conclusão de Curso em forma de artigos ou monografia.

Sabendo que ao longo tempo, algo me chamou a atenção quantos aos “ASPECTOS DEFINIDORES OU ELENCADORES” de um trabalho de pesquisa, o qual precisa ser discutido de forma bibliográfica, assim tirando muitas dúvidas existentes na elaboração dos trabalhos de pesquisa, seja ele de cunho qualitativo ou quantitativo ou mesmo truncado.

Estes elementos definidores geralmente são: tema, tema/título, problematização, hipóteses, justificativa, perguntas norteadoras e objetivos. Sendo que a justificativa tem um tratamento pouco definido, conceituado ou mesmo tratado de forma mais específica quanto parte essencial do processo de execução e elaboração dos trabalhos acadêmicos.

Portanto, a justificativa sendo um elemento que tenta responder o porquê, a razão, a causa, o motivo pelo qual se quer elaborar um trabalhou fazer uma pesquisa diante de uma incomodação ou algo que cria situações de “desconforto” ou ainda que propõem debates sobre suas reais causas e consequências apresentadas. E ainda, ela propõem expressar quais seriam os resultados e efeitos em vários meios, seja ele acadêmico, educacional, em área especialidade, como por exemplo da saúde e educação ou meio ambiente, ou ainda que resultados podem ser alcançados na sociedade com a divulgação a mesma; ou seja, a justificativa não apenas responde o porquê de pesquisar e desenvolver um trabalho científico, mas se projeta para muito mais longe quando se busca atingir uma resposta satisfatória sobre o problema encontrado e discutido.

Assim, a justificativa, se conceitua como um aspecto expressamente importante na elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisas, onde este elemento procura conduzir a temática abordada a outros campos essenciais como o científico, o acadêmico e o da comunidade de forma geral.

Pois a justificativa, como o nome próprio nome diz e define é o processo que confirma a existência de um fato seja ela real ou exploratório, pois o primeiro se busca as causas e o segundo procura-se aprofundar em suas causas e suas possíveis consequências ou efeitos, sejam eles positivos ou não.

Portanto, a justificativa procura não só convencer a sociedade, mas os leitores, os apoiadores e parceiros na elaboração, desenvolvimento e execução de um projeto, seja ele de pesquisa, de ação ou de intervenção. Logo, é o elemento que assegura a continuidade, a busca de parcerias e é claro, na sua permanência focando na veracidade da descoberta.

A justificativa em tese, procura na sua essência convencer o leitor de que sua pesquisa é relevante à sociedade e aos meios sociais que pode atingir, seja social, político, econômico, educacional, cultural, acadêmico, à medicina e outros. Assim, qualquer trabalho é compreensivo à existência da justificativa como fator norteador e também elencador de outras situações concernentes a produção científica ou acadêmica. Sendo sempre importante a sua presença no provimento e desenvolvimento dos trabalhos de natureza acadêmica e educacional.

1. Professor da rede Pública de Ensino. Mestrando em Educação (Formação de Professores) UNINI/FUNIBER - 2020 [↑](#footnote-ref-1)